

## PIC-O recua com notícias de oferta mais ampla, aliviando parte da pressão ascendente

### Preço do café verde

- O preço indicativo composto da OIC (PIC-O) teve média de 334,41 centavos de US\$/libra-peso em maio de 2025, uma queda de 0,4% em relação a abril de 2025.
- Os preços dos Suaves Colombianos e Outros Suaves aumentaram 0,4% e 1,3% em relação a abril de 2025, com média de 395,59 e 397,84 centavos de US\$/libra-peso, respectivamente, em maio de 2025. Os Naturais Brasileiros se valorizaram, aumentando 0,5%, para 380,02 centavos de US\$/libra-peso em maio de 2025. Os Robustas recuaram 3,5%, para 237,76 centavos de US\$/libra-peso.
- O diferencial Suaves Colombianos–Outros Suaves diminuiu de 1,30 para -2,25 centavos de US\$/libra-peso entre abril de 2025 e maio de 2025.
- A arbitragem, medida entre as bolsas de futuros de Londres e Nova York, cresceu mais 6,6%, para 143,58 centavos de US\$/libra-peso em maio de 2025.
- A volatilidade intradiária do PIC-O diminuiu 0,1 ponto percentual em comparação com abril de 2025, com média de 11,1% em maio de 2025.
- Os estoques certificados de café Robusta de Londres aumentaram 28,1% de abril de 2025 a maio de 2025, fechando o mês em 0,92 milhão de sacas. Os estoques certificados de café Arábica seguiram a mesma tendência, expandindo-se para 0,93 milhão de sacas, um aumento de 9,4% em relação a abril de 2025.

### Exportações por grupos de café – grãos verdes

- Em abril de 2025:
  - As exportações globais de grãos verdes totalizaram 10,2 milhões de sacas, em comparação com 10,94 milhões de sacas em abril de 2024, uma queda de 6,8%.
  - Os Suaves Colombianos aumentaram 1,1%, para 0,87 milhão de sacas, de 0,86 milhão de sacas em abril de 2024.
  - Os Outros Suaves aumentaram 1,5%, para 2,16 milhões de sacas, de 2,13 milhões de sacas no mesmo período de 2024.
  - Os Naturais Brasileiros diminuíram 14,4%, para 3,19 milhões de sacas, de 3,73 milhões de sacas em abril de 2024.
  - Os Robustas caíram 5,8%, para 3,98 milhões de sacas, de 4,23 milhões de sacas em abril de 2024.
  - A participação dos Arábicas no total das exportações de grãos verdes nos primeiros sete meses do ano cafeeiro de 2024/25 a abril de 2025 aumentou para 63,3%, de 59,9% no mesmo período do ano anterior.

### Exportações por regiões – todas as formas de café

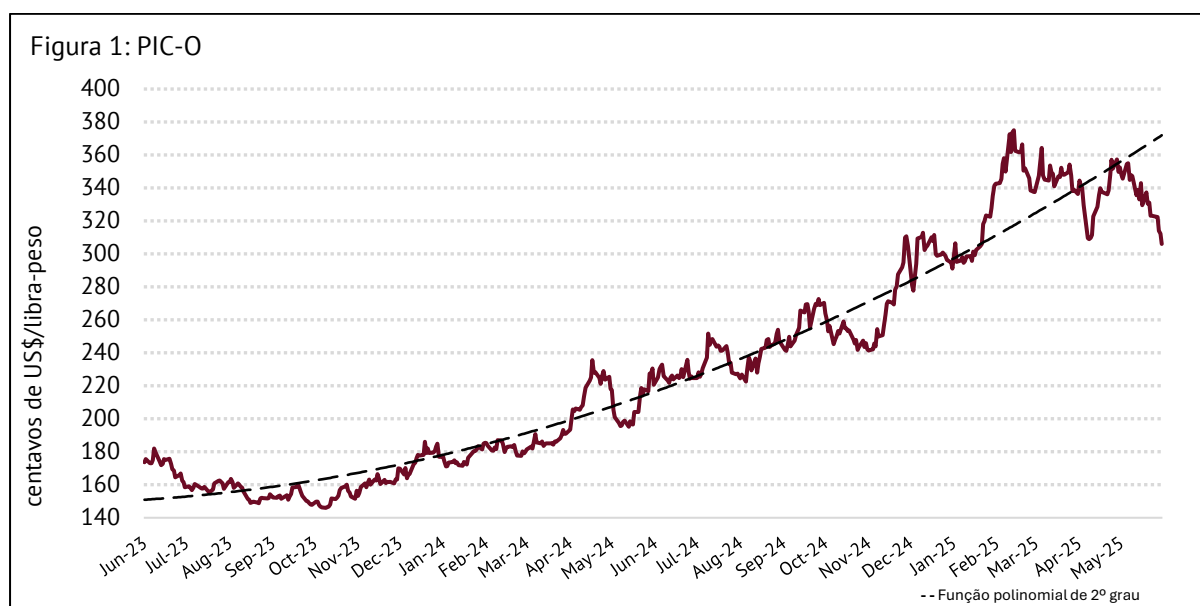
- Em abril de 2025, as exportações de todas as formas de café:
  - do mundo como um todo diminuíram 5,5%, para 11,43 milhões de sacas, em comparação com 12,09 milhões de sacas em abril de 2024.
  - da Ásia e Oceania aumentaram 8,3%, para 4,14 milhões de sacas, de 3,82 milhões de sacas em abril de 2024.
  - da África aumentaram 30,2%, para 1,8 milhão de sacas, de 1,38 milhão de sacas em abril de 2024.
  - da América do Sul diminuíram 28,4%, para 3,71 milhões de sacas, de 5,18 milhões de sacas em abril de 2024.
  - do México e América Central aumentaram 4,1%, para 1,78 milhão de sacas, em comparação com 1,71 milhão de sacas em abril de 2024.

### Exportações de café por formas

- As exportações totais de café solúvel aumentaram 6% em abril de 2025, para 1,13 milhão de sacas, de 1,07 milhão de sacas em abril de 2024.
- As exportações de grãos torrados aumentaram 16,4% em abril de 2025, atingindo 87.619 sacas, de 75.253 sacas em abril de 2024.

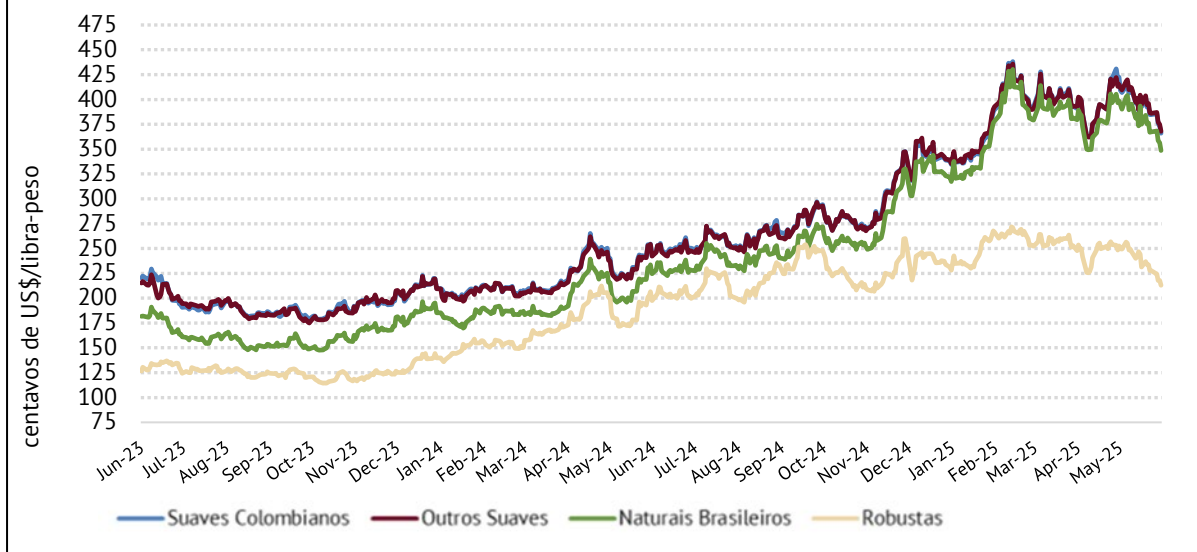
## Preço do café verde

O preço indicativo composto da OIC (PIC-O) teve média de 334,41 centavos de US\$/libra-peso em maio de 2025, uma queda de 0,4% em relação a abril de 2025. O PIC-O registrou um valor médio de 335,49 centavos de US\$/libra-peso e oscilou entre 305,96 e 355,00 centavos de US\$/libra-peso. O PIC-O seguiu uma tendência de baixa ao longo do mês de maio. O PIC-O de maio de 2025 está acima do PIC-O de maio de 2024 em 60,5%, com a média móvel de 12 meses em 288,70 centavos de US\$/libra-peso.



Os preços dos Suaves Colombianos e Outros Suaves aumentaram 0,4% e 1,3% em relação a abril de 2025, com média de 395,59 e 397,84 centavos de US\$/libra-peso, respectivamente, em maio de 2025. Os Naturais Brasileiros se valorizaram, aumentando 0,5%, para 380,02 centavos de US\$/libra-peso em maio de 2025. Os Robustas recuaram 3,5%, para 237,76 centavos de US\$/libra-peso. O mercado de futuros de Londres (*Intercontinental Commodity Exchange; ICE*), foi o principal impulsionador do declínio, diminuindo 4,7% e atingindo 224,63 centavos de US\$/libra-peso, enquanto o mercado de futuros de Nova York diminuiu 0,6%, com média de 368,21 centavos de US\$/libra-peso em maio de 2025.

Figura 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



Uma combinação de eventos específicos, ocorrências macroeconômicas e fatores geopolíticos deu início a um grau de incerteza negativa no mercado de café, onde uma ligeira tendência negativa surgiu em maio de 2025. De fato, em maio de 2025, o PIC-O atingiu uma baixa média de quatro meses de 334,41 centavos de US\$/libra-peso, a menor desde janeiro de 2025, quando a baixa média de quatro meses foi de 310,12 centavos de US\$/libra-peso. Os movimentos mais recentes sugerem que o preço do café está em busca de direção, com fatores tanto de alta como de baixa afetando o mercado, embora os primeiros pareçam ter a vantagem, conforme mostrado abaixo:

#### Fator de alta:

- Houve um resultado geral positivo da Pesquisa de Expectativas do Consumidor da Reserva Federal de Nova York. O potencial de gastos domésticos permanece forte devido ao baixo aumento da dívida, com a baixa taxa de declínio da poupança e o baixo sentimento negativo do consumidor apoiando o consumo de café.

#### Fatores de baixa:

- A perspectiva semestral do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos sobre os principais países produtores previu um aumento na oferta, aplicando uma pressão negativa sobre o PIC-O. Há uma previsão de aumento de 0,2% para o ano-safra 2024/25 do Brasil e de aumento de 8% para o ano-safra 2025/26 do Peru.
- O Centro de Previsão Climática dos Estados Unidos previu que as condições neutras de El Niño-Oscilação do Sul (ENOS) persistirão até outubro de 2025. O fenômeno El Niño normalmente provoca fortes chuvas na América do Sul, que teriam caído durante os meses de floração. A forte precipitação durante esses meses poderia, conseqüentemente, impactar negativamente a produção para o ano cafeeiro de 2025/26, portanto, a preclusão do El Niño em 2025 implica uma melhor perspectiva de safra.
- Os Houthis anunciaram a suspensão de seus ataques. Isso contribuiria para a melhoria dos tempos de trânsito para as remessas de cafés da África Oriental para a Europa, bem

como para o retorno gradual do tráfego normal no Canal de Suez, ajudando assim a reduzir a quantidade de café embarcado, aumentar a oferta de curto prazo e reduzir os custos de transporte.

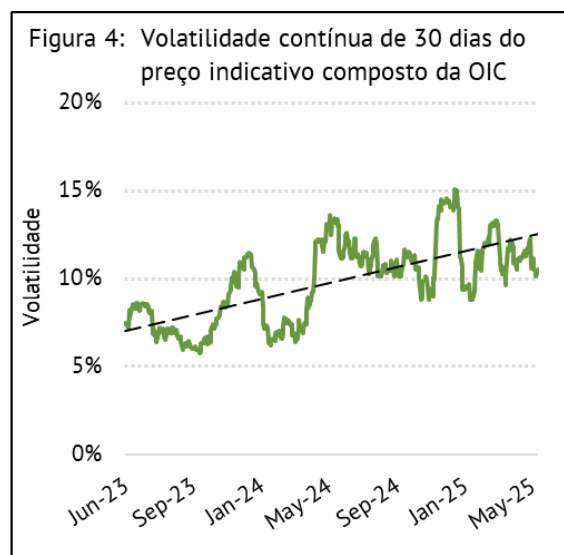
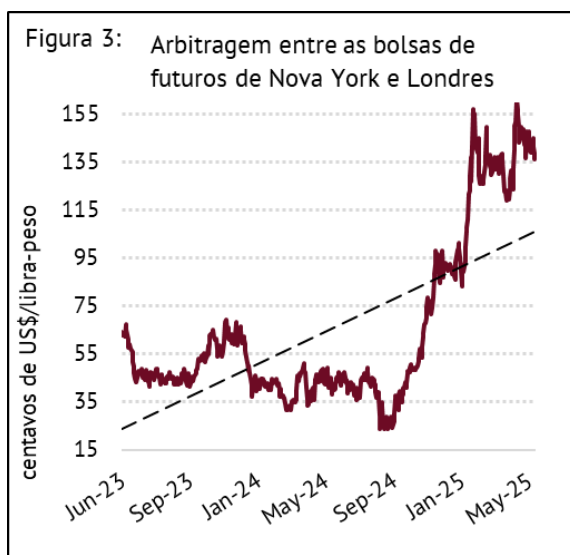
- Durante a segunda maior teleconferência mundial de resultados de torrefadores do primeiro trimestre, foi mencionado que a JDE Peet's estava considerando aumentos de preços devido a preços persistentemente mais altos em 2025, potencialmente afetando a demanda.
- A incerteza geral em torno das tarifas comerciais nos EUA ainda permanece, levando a expectativas de uma potencial recessão e, portanto, afetando a força da demanda.

#### **Caixa de informações:**

Em 29 de maio de 2025, a ICE Futures U.S., Inc. enviou um aviso à Comissão de Negociação de Futuros de Commodities dizendo que eliminaria gradualmente o contrato de café "C", substituindo-o por um novo contrato de futuros Arábica que será listado no final deste ano. O mês contratual de março de 2028 será o vencimento final para contratos de futuros e opções regulares. O novo contrato de futuros será precificado em **US\$ por tonelada métrica**, em vez do sistema atual de centavos de US\$/libra-peso (contrato de 37.500 libras) e permitirá que o café seja armazenado em Contentores Flexíveis Intermediários para Granéis (comumente referidos como "FIBCs" ou "big bags"). As regras e especificações para os novos contratos de futuros e opções de café serão registradas de acordo com os Regulamentos da Comissão.

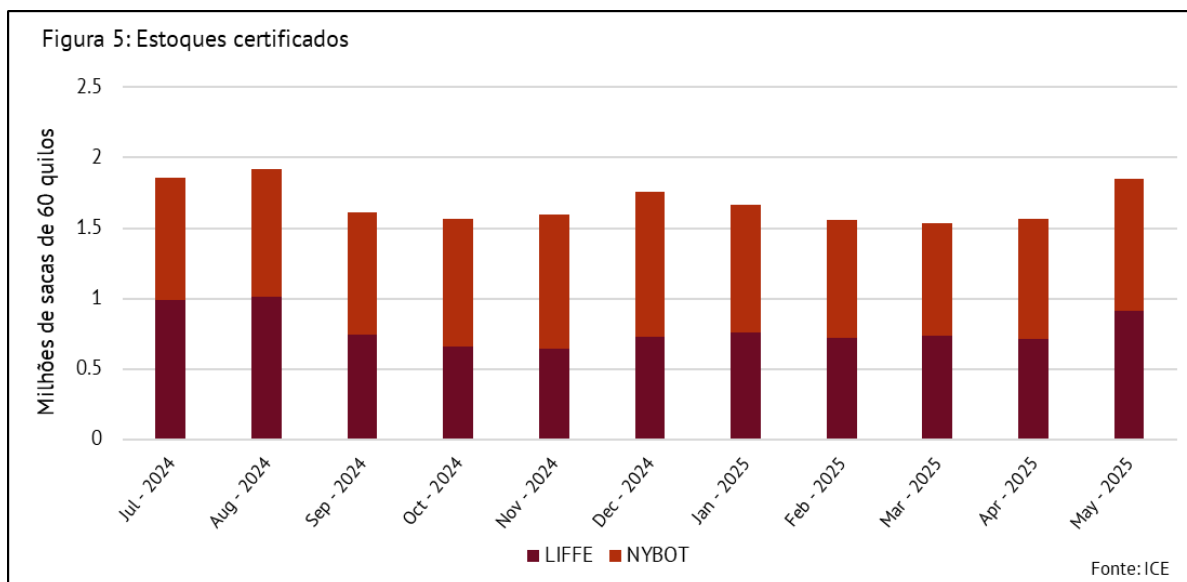
**O diferencial Suaves Colombianos–Outros Suaves diminuiu de 1,30 para -2,25 centavos de US\$/libra-peso entre abril de 2025 e maio de 2025.** O diferencial Suaves Colombianos–Naturais Brasileiros retraiu 1,9%, para 15,57 centavos de US\$/libra-peso, enquanto o diferencial Suaves Colombianos–Robustas cresceu 6,8% de abril de 2025 a maio de 2025, com média de 157,83 centavos de US\$/libra-peso. Enquanto isso, os diferenciais Outros Suaves–Naturais Brasileiros e Outros Suaves–Robustas avançaram 22,4% e 9,3%, para 17,83 e 160,09 centavos de US\$/libra-peso, respectivamente. O diferencial Naturais Brasileiros–Robustas expandiu 7,9%, com média de 142,26 centavos de US\$/libra-peso em maio de 2025.

**A arbitragem, medida entre as bolsas de futuros de Londres e Nova York, cresceu mais 6,6%, para 143,58 centavos de US\$/libra-peso em maio de 2025.**



A volatilidade intradiária do PIC-O diminuiu 0,1 ponto percentual em comparação com abril de 2025, com média de 11,1% em maio de 2025. A volatilidade dos Suaves Colombianos, Outros Suaves e Naturais Brasileiros oscilou 0,1, -0,1 e 1,2 pontos percentuais, mês a mês, para 11,3%, 11,2% e 12,8%, respectivamente, em maio de 2025. A volatilidade dos Robustas e de Nova York permaneceu estável em 11,5% e 12,4% no mês de maio. Por fim, a volatilidade do mercado de futuros de Londres se retraiu em 0,2 ponto percentual, para 11,5%.

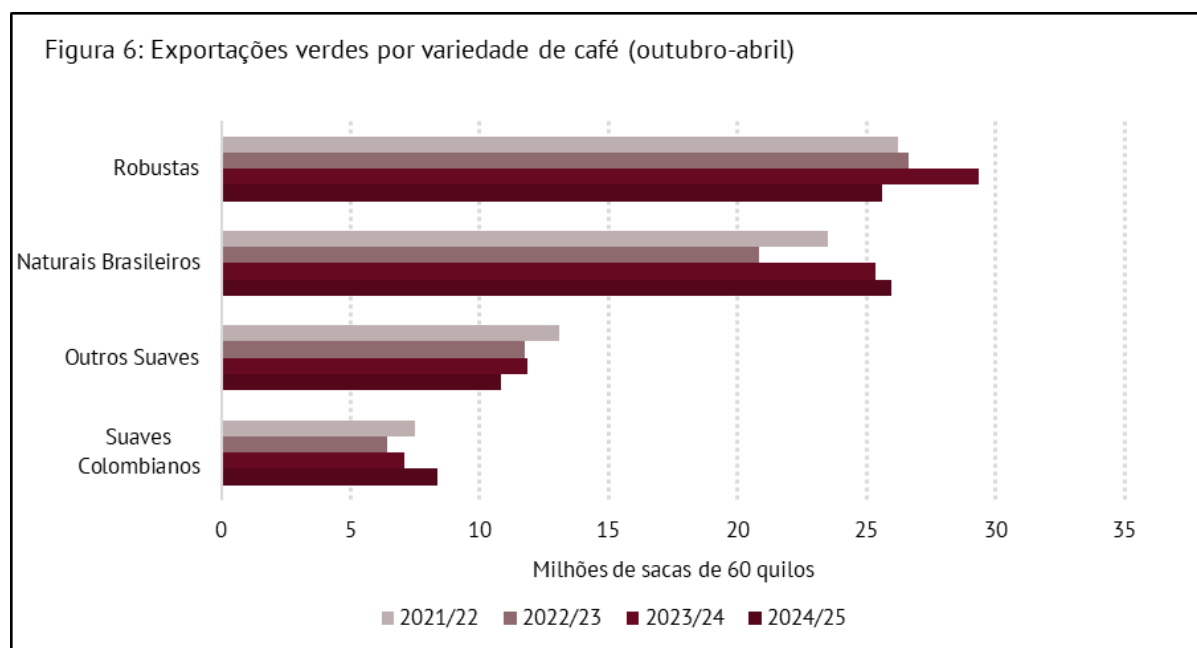
Os estoques certificados de café Robusta de Londres aumentaram 28,1% de abril de 2025 a maio de 2025, fechando o mês em 0,92 milhão de sacas. Os estoques certificados de café Arábica seguiram a mesma tendência, expandindo-se para 0,93 milhão de sacas, um aumento de 9,4% em relação a abril de 2025.



## Exportações por grupos de café – grãos verdes

As exportações globais de grãos verdes em abril de 2025 totalizaram 10,2 milhões de sacas, em comparação com 10,94 milhões de sacas em abril de 2024, uma queda de 6,8%. Este é o quarto

mês em que as exportações totais de grãos verdes caíram no ano cafeeiro de 2024/25. A última desaceleração foi impulsionada principalmente pelos Naturais Brasileiros. Como resultado, o volume acumulado no ano caiu 4,3%, para 70,65 milhões de sacas, em comparação com 73,79 milhões de sacas entre outubro de 2023 e abril de 2024.



**As exportações dos Suaves Colombianos aumentaram 1,1% em abril de 2025, para 0,87 milhão de sacas, de 0,86 milhão de sacas em abril de 2024.** Este é o décimo nono mês consecutivo de crescimento positivo para este grupo de café e, como resultado, o volume acumulado no ano subiu 18,1%, para 8,39 milhões de sacas, em comparação com 7,1 milhões de sacas entre outubro de 2023 e abril de 2024. A principal fonte da contribuição positiva foi o Quênia, cujas exportações aumentaram 14%, para 0,1 milhão de sacas em abril de 2025, de 0,09 milhão de sacas em abril de 2024. A última recuperação marca o décimo mês consecutivo de crescimento positivo para os Suaves Colombianos no Quênia, cuja remessa para os primeiros sete meses do atual ano cafeeiro foi de 0,57 milhão de sacas, um aumento de 70,8%. Este foi o maior volume registrado nos últimos 24 anos no mesmo período de sete meses. Especula-se que os estoques estão sendo utilizados para aproveitar os altos preços do café, potencialmente explicando o volume recorde de exportações. A Colômbia, no entanto, viu suas exportações caírem em abril de 2025, diminuindo 0,4%, para 0,718 milhão de sacas, de 0,721 milhão de sacas. Essa redução quase superou totalmente a expansão de dois dígitos do Quênia e explica o crescimento moderado dos Suaves Colombianos. Abril de 2025 marcou a primeira desaceleração após 17 meses consecutivos de recuperação para a Colômbia. A desaceleração não indica uma piora nas exportações dos Suaves Colombianos para fora da Colômbia, mas apenas aponta para um efeito base de expansão de 16,5% no ano cafeeiro de 2023/24 e para uma indústria que está se aproximando de seu limite.

**As remessas dos Outros Suaves aumentaram 1,5% em abril de 2025, para 2,16 milhões de sacas, de 2,13 milhões de sacas no mesmo período de 2024.** A principal contribuição positiva veio da Etiópia, com um ganho líquido de 0,11 milhão de sacas, no entanto, grande parte foi contrabalanceada pelo México, cuja remessa caiu 0,08 milhão de sacas.

**As exportações de grãos verdes dos Naturais Brasileiros diminuíram 14,4% em abril de 2025, para 3,19 milhões de sacas, de 3,73 milhões de sacas em abril de 2024.** O Brasil foi o principal impulsionador da desaceleração, com suas exportações caindo 22,7%, para 2,4 milhões de sacas, de 3,11 milhões de sacas em abril de 2024. O crescimento negativo se deveu ao efeito base e à forte natureza cíclica do café Arábica do Brasil. O ano cafeeiro de 2023/24 foi uma fase de alta do ciclo produtivo bienal para as exportações de Naturais Brasileiros, com um aumento de 21,7% no ano e um aumento de 50,5% em abril de 2024 em relação a abril de 2023. A Etiópia foi o principal fator mitigador, suavizando um pouco o impacto negativo total da queda do Brasil, com um salto de 33,3% nas exportações, enviando 0,52 milhão de sacas contra 0,39 milhão de sacas em abril de 2024. O aumento de dois dígitos continua parecendo ser o resultado de um impacto combinado da nova oferta fortalecida no início da colheita do ano cafeeiro de 2024/25 e da liberação contínua de estoques em maior volume, à medida que a Etiópia aproveita o elevado nível internacional de preços do café.

**As exportações de grãos verdes Robusta caíram 5,8%, para 3,98 milhões de sacas em abril de 2025, de 4,23 milhões de sacas em abril de 2024.** O principal impulsionador da desaceleração foi o Brasil, cujas exportações diminuíram 86,4%, para 0,1 milhão de sacas, de 0,76 milhão de sacas em abril de 2024. Até certo ponto, a Indonésia e o Vietnã contrabalancearam isso, com suas exportações combinadas aumentando 19,3%, para 2,97 milhões de sacas em abril de 2025, de 2,49 milhões de sacas em abril de 2024. A forte desaceleração do Brasil é um reflexo de um retorno à normalidade relativa do nível de exportações da origem, após níveis incomumente elevados e prolongados de exportações para o período entre julho de 2023 e outubro de 2024, quando 12,27 milhões de sacas de Robustas foram exportadas, bem como durante o ano cafeeiro 2023/24, quando 9,37 milhões de sacas foram exportadas. O volume para o ano cafeeiro de 2023/24 é 4,36 milhões de sacas maior do que o segundo maior volume de exportações, 5,02 milhões de sacas, enviadas no ano cafeeiro de 2024/15.

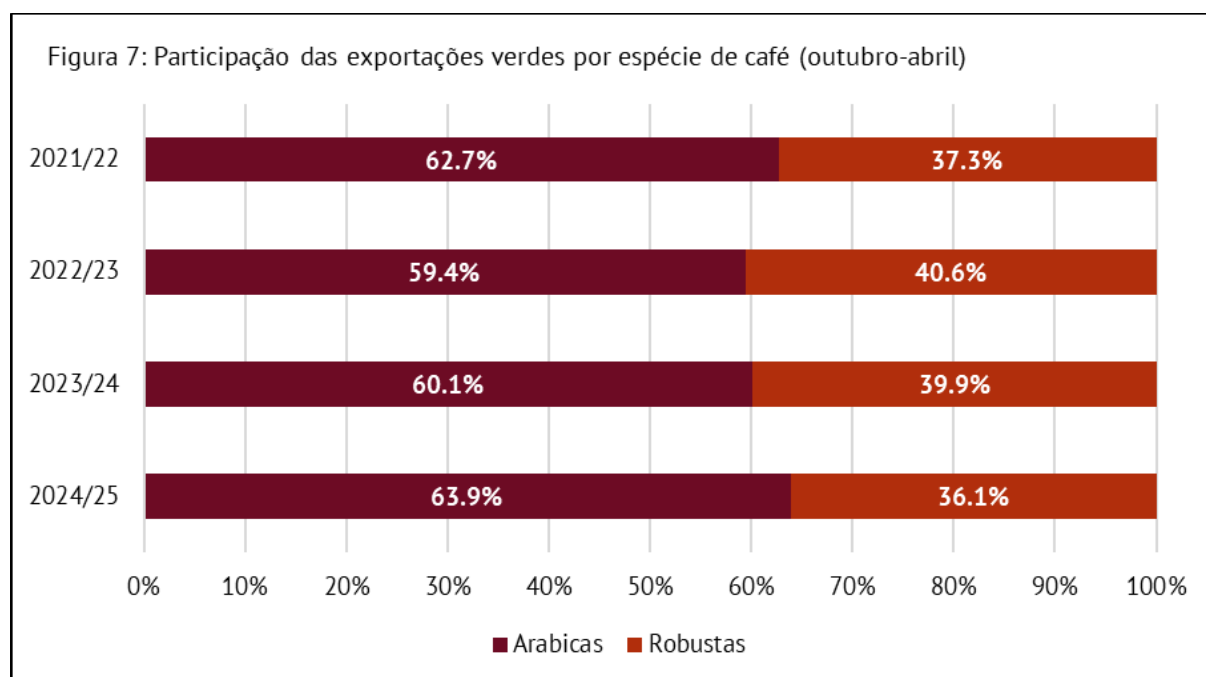
**A participação dos Arábicas no total das exportações de grãos verdes nos primeiros sete meses do ano cafeeiro de 2024/25 a abril de 2025 aumentou para 63,3%, de 59,9% no mesmo período do ano anterior.**

## Exportações por regiões – todas as formas de café

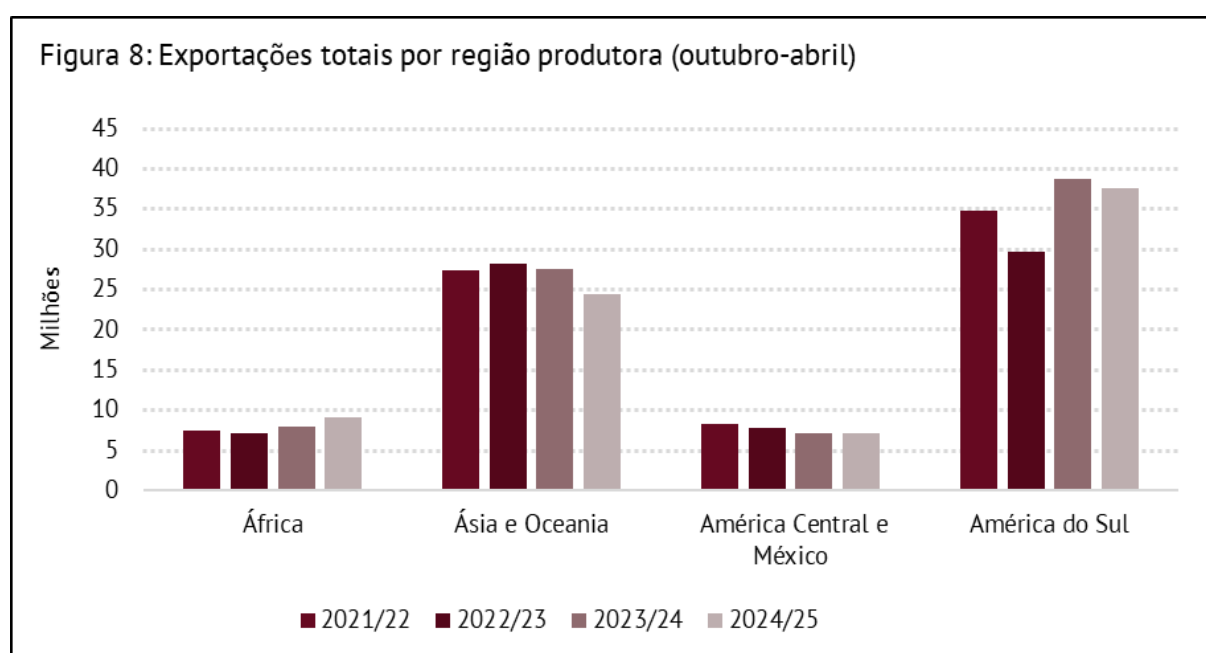
**As exportações de todas as formas de café do mundo como um todo diminuíram 5,5%, para 11,43 milhões de sacas em abril de 2025, em comparação com 12,09 milhões de sacas em abril de 2024.** As exportações acumuladas no ano caíram para 78,51 milhões de sacas, de 81,39 milhões de sacas no mesmo período do ano anterior. Três das quatro regiões viram suas exportações expandirem, com exceção da América do Sul que registrou uma desaceleração. Abril de 2025 foi o sexto mês consecutivo de desaceleração para a América do Sul, com que a participação da região no total das exportações diminuiu para 32,5% em abril de 2025. Esta é a menor participação mensal da América do Sul nas exportações mundiais desde maio de 2018, quando ficou em 27,1%.

**As exportações de todas as formas de café da Ásia e Oceania aumentaram 8,3%, para 4,14 milhões de sacas em abril de 2025, de 3,82 milhões de sacas em abril de 2024.** A expansão foi impulsionada pela Indonésia e pelo Vietnã, cujas exportações aumentaram 39,1%, para 0,56 milhão de sacas, de 0,4 milhão de sacas em abril de 2024, e 9,5%, para 2,84 milhões de sacas, de 2,59 milhões de sacas, respectivamente, no mesmo período. O tamanho da taxa de

crescimento é um reflexo de um efeito base e de estoques extras sendo liberados em resposta aos preços recordes, especialmente os de Robustas.



**As exportações de todas as formas de café da África aumentaram 30,2% em abril de 2025, para 1,8 milhão de sacas, de 1,38 milhão de sacas em abril de 2024.** Este é o décimo sétimo mês consecutivo de crescimento positivo para a região. Etiópia e Uganda foram os dois principais impulsionadores do crescimento da região em abril de 2025, com suas exportações aumentando 42,1% e 36%, para 0,81 milhão de sacas e 0,53 milhão de sacas, respectivamente. Para ambas as regiões, uma boa colheita – e, portanto, oferta – ligada aos altos preços internacionais do café e ao desempenho inicial fortalecido (*front loading*) parece explicar esse crescimento. Em Uganda, uma boa safra da colheita principal nas regiões de Masaka e sudoeste foi a explicação fornecida pela Autoridade de Desenvolvimento do Café de Uganda.



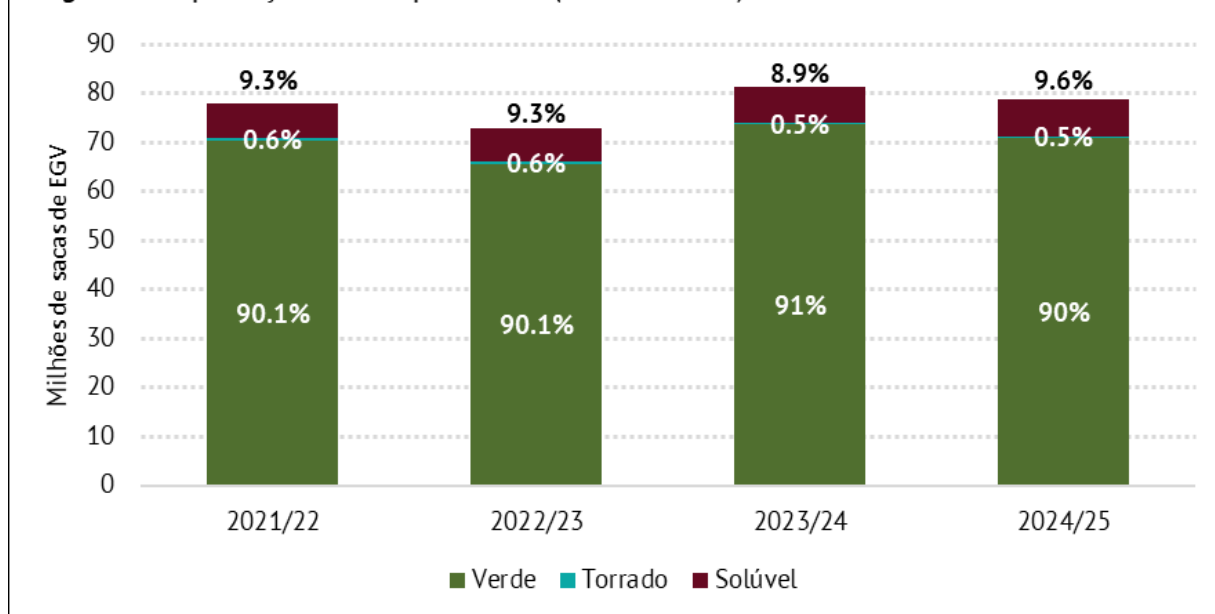
**Em abril de 2025, as exportações de todas as formas de café da América do Sul diminuíram 28,4%, para 3,71 milhões de sacas, de 5,18 milhões de sacas em abril de 2024.** Este é o sexto mês consecutivo de crescimento negativo para a região após 16 meses consecutivos de crescimento positivo. A desaceleração se deveu ao Brasil, cujas exportações caíram 34,1%, para 2,81 milhões de sacas, de 4,26 milhões de sacas em abril de 2024. A desaceleração e sua magnitude se deveram a um efeito base e, possivelmente, a problemas logísticos contínuos. Para o ano cafeeiro de 2023/24, o Brasil exportou 50,1 milhões de sacas, o maior valor já registrado, 13,01 milhões de sacas a mais do que as enviadas no ano cafeeiro de 2023/24, ou 35,1% a mais. Grande parte desse aumento ocorreu em resposta a problemas de abastecimento no Vietnã, devido à colheita fraca, cujas exportações caíram 11,7%, com uma perda líquida de 3,31 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2023/24. Essa necessidade de responder aos problemas de oferta causados pelo Vietnã já não existe, o que resultou em uma diminuição das exportações do Brasil. Em março de 2025, o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) informou que o país deixou de embarcar 637.767 sacas de café devido a transtornos ligados à logística. No início do ano, a ElloX Digital, provedora de soluções de gerenciamento de fornecedores, divulgou um relatório afirmando que 67% dos navios, ou 203 de um total de 302 embarcações, tiveram atrasos ou mudanças nas escalas nos principais portos do Brasil em janeiro de 2025.

**Em abril de 2025, as exportações de todas as formas de café do México e da América Central aumentaram 4,1%, para 1,78 milhão de sacas, em comparação com 1,71 milhão de sacas em abril de 2024.** A última recuperação é um reflexo do fraco ano cafeeiro de 2023/24, quando as exportações caíram 4,4%. A região está em uma tendência de queda desde o ano cafeeiro de 2021/22, que faz parte de um padrão de longo prazo para o México e a América Central. A partir do ano cafeeiro de 2010/11, as exportações do México e da América Central mostraram um padrão cíclico de 3-4 anos de aumentos, seguidos por 3-4 anos de declínio. Sem contar o ano cafeeiro 2019/20, interrompido pela COVID-19, o ano cafeeiro 2023/24 seria o quarto ano consecutivo de crescimento negativo. Caso o padrão se mantenha, o ano cafeeiro de 2024/25 é o início de outro ciclo "ascendente" de 3-4 anos. Em termos gerais, o México e a Nicarágua foram os principais impulsionadores das exportações da região, com alta de 10,7% e 8,5%, para 0,34 milhão de sacas e 0,27 milhão de sacas em abril de 2025, de 0,31 milhão de sacas e 0,25 milhão de sacas, respectivamente, em 2024.

## Exportações de café por formas

**As exportações totais de café solúvel aumentaram 6,0% em abril de 2025, para 1,13 milhão de sacas, de 1,07 milhão de sacas em abril de 2024.**

Figura 9: Exportações totais por forma (outubro-abril)



A participação do café solúvel nas exportações totais de todas as formas de café no ano cafeeiro de 2024/25 (outubro de 2024 a abril de 2025) aumentou para 9,5%, em comparação com 8,8% no mesmo período do ano cafeeiro de 2023/24. O Brasil foi o maior exportador de café solúvel em abril de 2025, enviando 0,28 milhão de sacas.

**As exportações de grãos torrados aumentaram 16,4% em abril de 2025, atingindo 87.619 sacas, de 75.253 sacas em abril de 2024.**

**Tabela 1: Preços indicativos diários da OIC e de futuros (centavos de US\$ por libra-peso)**

	PIC-O	Suaves Colombianos	Outros Suaves	Naturais Brasileiros	Robustas	Nova York *	Londres *
<b>Médias mensais</b>							
Jun-24	226.83	250.39	248.39	229.25	204.30	226.47	182.82
Jul-24	236.54	257.82	257.10	239.70	214.72	235.15	193.93
Aug-24	238.89	263.67	261.38	242.15	214.69	239.29	197.81
Sep-24	258.84	279.27	278.52	257.24	241.93	254.43	225.13
Oct-24	250.56	277.10	276.82	255.85	221.93	250.62	207.11
Nov-24	270.72	306.21	304.98	285.59	226.11	277.04	214.43
Dec-24	299.61	341.00	343.34	326.97	236.73	317.00	226.28
Jan-25	310.12	351.93	354.47	339.18	245.29	328.94	234.33
Feb-25	354.32	410.64	409.48	401.10	263.08	388.18	253.48
Mar-25	347.85	404.97	404.02	392.48	257.61	382.75	247.63
Apr-25	335.76	394.14	392.84	378.27	246.39	370.37	235.69
May-25	334.41	395.59	397.84	380.02	237.76	368.21	224.63
<b>% variação entre Apr-25 e May-25</b>							
	-0.4%	0.4%	1.3%	0.5%	-3.5%	-0.6%	-4.7%
<b>Volatilidade (%)</b>							
Apr-25	11.2%	11.2%	11.3%	11.6%	11.5%	12.4%	11.7%
May-25	11.1%	11.3%	11.2%	12.8%	11.5%	12.4%	11.5%
<b>Varição entre Apr-25 e May-25</b>							
	-0.1	0.1	-0.1	1.2	0.0	0.0	-0.2

\* Preço médio da 2a e 3a posições

**Tabela 2: Diferenciais de preços (centavos de US\$ por libra-peso)**

	Suaves Colombianos	Suaves Colombianos	Suaves Colombianos	Outros Suaves	Outros Suaves	Naturais Brasileiros	Nova York*
	Outros Suaves	Naturais Brasileiros	Robustas	Naturais	Robustas	Robustas	Londres*
Jun-24	2.00	21.13	46.08	19.13	44.08	24.95	43.65
Jul-24	0.72	18.12	43.10	17.40	42.38	24.98	41.21
Aug-24	2.29	21.53	48.98	19.24	46.69	27.45	41.48
Sep-24	0.75	22.03	37.34	21.28	36.60	15.31	29.30
Oct-24	0.28	21.25	55.17	20.97	54.89	33.92	43.50
Nov-24	1.24	20.62	80.10	19.38	78.87	59.48	62.60
Dec-24	-2.34	14.03	104.27	16.37	106.61	90.24	90.72
Jan-25	-2.54	12.75	106.64	15.30	109.18	93.88	94.60
Feb-25	1.16	9.54	147.56	8.37	146.40	138.03	134.70
Mar-25	0.95	12.49	147.37	11.54	146.42	134.87	135.11
Apr-25	1.30	15.87	147.75	14.57	146.44	131.87	134.67
May-25	-2.25	15.57	157.83	17.83	160.09	142.26	143.58
<b>% variação entre Apr-25 e May-25</b>							
	-272.6%	-1.9%	6.8%	22.4%	9.3%	7.9%	6.6%

\* Preço médio da 2a e 3a posições

**Tabela 3: Balanço mundial de oferta e demanda**

Ano cafeeiro	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24*	% variação
<b>PRODUÇÃO</b>	<b>169.8</b>	<b>168.4</b>	<b>170.8</b>	<b>168.0</b>	<b>168.2</b>	<b>178.0</b>	<b>5.8%</b>
Arábicas	99.5	96.4	100.6	92.3	94.0	102.2	8.8%
Robustas	70.3	72.0	70.3	75.7	74.2	75.8	2.1%
África	18.5	18.5	19.2	19.3	17.9	20.1	12.1%
Caribe, América Central e México	21.3	19.2	19.7	18.9	19.2	18.7	-2.5%
América do Sul	81.9	81.1	83.9	77.6	81.3	89.3	9.8%
Ásia e Oceania	48.1	49.6	48.0	52.2	49.8	49.9	0.3%
<b>CONSUMO</b>	<b>171.2</b>	<b>168.6</b>	<b>169.9</b>	<b>176.6</b>	<b>173.1</b>	<b>177.0</b>	<b>2.2%</b>
Países exportadores	52.5	52.2	53.1	54.4	55.1	56.5	2.6%
Países importadores (ano cafeeiro)	118.6	116.4	116.8	122.2	118.1	120.5	2.1%
África	11.9	12.1	13.0	12.9	12.2	12.5	2.6%
Ásia e Oceania	39.9	40.1	42.2	44.2	44.5	45.7	2.7%
Caribe, América Central e México	5.8	5.8	5.9	6.0	6.0	6.1	2.3%
América do Norte	31.8	30.6	30.2	31.3	29.8	30.9	3.8%
América do Sul	26.3	26.0	26.4	27.0	27.5	28.0	1.6%
Europa	55.5	54.0	52.2	55.2	53.1	53.7	1.1%
<b>Balanço</b>	<b>-1.3</b>	<b>-0.2</b>	<b>0.9</b>	<b>-8.6</b>	<b>-4.9</b>	<b>1.0</b>	

\*estimativas preliminares

**Tabela 4: Total das exportações dos países exportadores**

	Apr-24	Apr-25	% variação	Ano cafeeiro até hoje		
				2023/24	2024/25	% variação
<b>TOTAL</b>	<b>12,089</b>	<b>11,426</b>	<b>-5.5%</b>	<b>81,387</b>	<b>78,513</b>	<b>-3.5%</b>
Arábicas	7,355	6,908	-6.1%	48,334	49,119	1.6%
<i>Suaves Colombianas</i>	941	967	2.7%	7,630	9,007	18.1%
<i>Outros Suaves</i>	2,402	2,551	6.2%	13,645	13,320	-2.4%
<i>Naturais Brasileiros</i>	4,012	3,390	-15.5%	27,060	26,792	-1.0%
Robustas	4,734	4,518	-4.6%	33,053	29,394	-11.1%

Em milhares de sacas de 60 quilos

*As estatísticas mensais de comercialização estão disponíveis por assinatura.***Tabela 5: Estoques certificados nas bolsas de futuros de Nova York e Londres**

	May-24	Jun-24	Jul-24	Aug-24	Sep-24	Oct-24	Nov-24	Dec-24	Jan-25	Feb-25	Mar-25	Apr-25	May-25
Nova York	0.84	0.86	0.87	0.91	0.87	0.91	0.95	1.03	0.91	0.84	0.80	0.85	0.93
Londres	0.78	0.97	0.99	1.01	0.74	0.66	0.65	0.73	0.76	0.72	0.74	0.71	0.92

Em milhões de sacas de 60 quilos

### **Nota explicativa para a tabela 3**

Com referência a cada ano, a Secretaria usa dados estatísticos recebidos dos Membros para fornecer estimativas e previsões da produção, consumo, comércio e estoques anuais. Como se nota no parágrafo 100 do documento [ICC-120-16](#), esses dados podem ser suplementados e complementados por dados de outras fontes quando as informações recebidas dos Membros estão incompletas, atrasadas ou discordantes. A Secretaria também considera múltiplas fontes para gerar balanços da oferta e da demanda relativos aos não-membros.

A Secretaria adota o conceito de ano de comercialização – ou seja, do ano cafeeiro que começa em 1.º de outubro de cada ano – ao examinar o equilíbrio da oferta e da demanda globais. Os países produtores de café estão localizados em diferentes regiões do mundo, com diversos anos-safra, isto é, períodos de 12 meses entre uma safra e a seguinte. Os anos-safra que a Secretaria usa atualmente começam em 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro. Para manter a coerência, a Secretaria converte dados de produção com base em um ano-safra em dados com base em um ano de comercialização, dependendo dos meses de safra em cada país. O uso de uma base de ano cafeeiro para a oferta e a demanda globais de café, assim como de preços, garante que a análise da situação do mercado se fixa no mesmo período de tempo.

Por exemplo, o ano cafeeiro de 2020/21 começou em 1.º de outubro de 2020 e terminou em 30 de setembro de 2021. Entretanto, nos países produtores com ano-safra com início em 1.º de abril, o ano-safra se estende a dois anos cafeeiros. O ano-safra do Brasil de 2020/21 começou em 1.º de abril de 2020 e terminou em 31 de março de 2021, cobrindo a primeira metade do ano cafeeiro de 2020/21. O ano-safra do Brasil de 2021/22, porém, começou em 1.º de abril de 2021 e terminou em 31 de março de 2022, abrangendo a segunda metade do ano cafeeiro de 2021/22. A fim de incluir a produção dos anos-safra em um único ano cafeeiro, a Secretaria atribui à produção do ano cafeeiro de 2020/21 uma parte da produção do ano-safra que vai de abril de 2020 a março de 2021 e uma parte da produção do ano-safra que vai de abril de 2021 a março de 2022.

É preciso notar que, embora sejam calculadas estimativas da produção de cada país individual em um ano cafeeiro, essas estimativas são feitas com o propósito de criar um balanço agregado consistente da oferta e da demanda para fins analíticos, não representando a produção em termos locais dentro de cada país individualmente considerado.

#### **Nota:**

Os materiais disponibilizados nesta publicação podem ser usados, reproduzidos ou transmitidos, total ou parcialmente, em qualquer forma e por qualquer meio, seja eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou uso de qualquer sistema de armazenamento ou recuperação de informações, contanto que a Organização Internacional do Café (OIC) seja mencionada claramente como sua fonte.

\* \* \* \* \*